

MENINAS NA CIÊNCIA: DESPERTAR PARA UMA CIÊNCIA DESCOLONIZADA E INCLUSIVA

LINDENMEYER, LUCIANA PEREIRA PESSOA, VANIRA MATOS

Vol 13, 2022 - 162126

Relato de Experiência em Saúde Coletiva

Resumo

A ação vem sendo realizada anualmente, e esta em seu segundo ano em 2022.

Objeto da experiência

Despertar interesse de meninas de diversas faixas etárias para a ciência em suas diferentes formas

Objetivos

Demonstrar as várias perspectivas do fazer científico para estudantes do Ceará e Piauí, contribuir para a equidade de gênero na ciência e também propiciar integração entre as estudantes do Ceará e Piauí através do intercâmbio presencial a ser realizado no encerramento do projeto.

Metodologia

Trata-se de projeto em andamento de parceria entre a Fiocruz Ceará e Fiocruz Piauí, com objetivo de aumentar o número de meninas interessadas na vida científica e ampliar a visão de estudantes sobre a ciência e suas possibilidades. A ação foi aberta com palestra de Leticia Nascimento e deverá ser concluída com uma programação de dois dias envolvendo vivências locais no Ceará, com foco na integração e no aprendizado descolonizado sobre fazer científico

Resultados

Sendo já nossa segunda experiência de estímulo para as meninas conhecerem as diversas formas de fazer ciência, vemos um interesse maior de estudantes no projeto. Como nesse ano abrimos para escolas de todo o Ceará, tivemos uma procura de quase 80 estudantes de diversas cidades, concluímos selecionando 22 afilhadas para serem acompanhadas por suas madrinhas pesquisadoras. O projeto vai ser resumido num minidocumentário registrando toda a experiência

Análise Crítica

A busca pela equidade de gênero e raça vem sendo ampliada nas instituições que reconhecem que os diversos espaços, acadêmicos, científicos, de decisão, precisam refletir a diversidade existente no país. Possibilitar o ingresso de meninas, negras, pessoas trans, pessoas com deficiência é uma questão urgente e a iniciativa Mais meninas e mulheres na ciência vem contribuindo para essa diversidade e discutindo de forma interseccional a inclusão de mulheres nos espaços

Conclusões e/ou Recomendações

Conclui-se que a realização de projetos voltados para esse diálogo entre as instituições de pesquisa e ensino e as estudantes precisam se intensificar e ampliar para que alcancemos não só o dia a dia mais equânime em nossas instituições, mas de forma mais estratégica o Objetivo de Desenvolvimento sustentável 5, da Agenda ONU 2030. Recomendamos a ampliação do projeto para outras possibilidades e com financiamentos para aumento das atividades